

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Decisão real no momento certo

O governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu com tranquilidade a notícia de que a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) foi lançada pré-candidata ao Senado na semana passada. Segundo pessoas próximas, ele respondeu que está tudo dentro do previsto. Bia quer crescer como nome para as próximas eleições, mas, no momento certo, a decisão será tomada. O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, assegurou que o partido estará no grupo político de apoio à candidatura de Celina Leão (PP) ao governo, com Ibaneis na corrida ao Senado.

Partido Liberal/PL Mulher



De olho no Planalto

No lançamento da pré-candidatura de Bia Kicis ao Senado, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) não fez um discurso de quem está de olho no Congresso e sim de quem mira o Palácio do Planalto.

Concordância

A presença de deputados distritais do PL — Roosevelt Villela, Thiago Manzoni e Joaquim Roriz Neto — na festa de Bia Kicis sinaliza que não houve discordância com Ibaneis.

Ed Alves/CB/DA Press



Espaço para a vice

A vice-governadora Celina Leão (PP) tem assumido várias atribuições do governador, numa estratégia de mostrar a capacidade para governar. Nas discussões sobre segurança pública, por exemplo, Celina é quem tem participado das reuniões com governadores.

Instagram



Candidatura ao Senado

O PRD-DF também lançou pré-candidatura ao Senado. Presidido pelo advogado Lucas Kontoyanis, que já coordenou várias campanhas, o partido ensaiou a candidata do advogado e jornalista Marco Vicenzo, que se identifica como Dr. Vicenzo. Se confirmar a candidatura, fará uma campanha com discurso de oposição a Celina e Ibaneis.

A nova geração da política do DF

Desde crianças, eles viram em casa reuniões com aliados, discursos, projetos, campanhas, vitórias e derrotas na vida pública. Agora começam a construir a própria história na vida pública.

Ed Alves CB/DA Press



Eleitor de Lula desde criancinha

Guilherme Sigmaringa, desde criança, participava das campanhas eleitorais do pai, o advogado Luis Carlos Sigmaringa Seixas.

Acompanhava o corpo a corpo com os eleitores e sempre teve personalidade: pediu ao pai para votar em Lula, quando este estava ainda no PSDB. Neste ano, assumiu a presidência do PT-DF, eleito com expressiva votação. Não será candidato em 2026. Mas não descarta um projeto eleitoral em 2030.

Divulgação



Herança de JK

André Kubitschek é o filho caçula do empresário Paulo Octávio e de Anna Christina Kubitschek, neta do ex-presidente Juscelino Kubitschek, fundador de Brasília. O pai foi deputado federal, senador, vice-governador e chegou a assumir o governo do DF. A avó materna, Marcia Kubitschek, foi deputada federal constituinte e vice-governadora do DF. Com essa linhagem, André, secretário de Juventude do DF, vai disputar a eleição do próximo ano a deputado federal ou distrital pelo PSD, presidido pelo pai no Distrito Federal.

Divulgação



Bandeira jovem

João Pedro Barros, 19 anos, filho do meio do governador Ibaneis Rocha, assinou ontem ficha de filiação ao MDB, partido que abriga o pai. Durante semanas, João convocou jovens para irem com ele para o partido ajudar a "construir um país melhor". O filho de Ibaneis, que se elegeu duas vezes ao Palácio do Buriti e agora pleiteia uma vaga de senador, diz que ainda é cedo para buscar um mandato, mas avalia que há várias formas de fazer política, mesmo sem candidatura.

Instagram

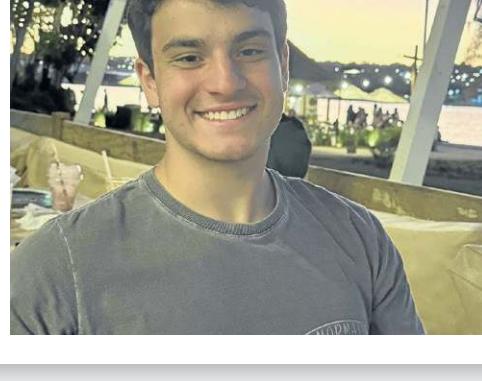


Treinamento

Luiz Eduardo Estevão Lira é neto de dois ex-senadores: Luiz Estevão (DF) e Raimundo Lira (PB). O jovem filiou-se na semana passada ao PP — partido que tem no DF a vice-governadora Celina Leão — e vai assumir a presidência do núcleo Jovens Progressistas.

Aos 18 anos, não tem ainda idade para se candidatar a nenhum cargo público. Mas já está ensaiando.

Instagram



De olho no futuro

Eduardo Bessa, filho do desembargador Leonardo Bessa, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), também tem a veia política. Ele segue a carreira do direito, com o pai, mas olha para o futuro e pensa em migrar para a política. Dudu, como é apontado como excelente nos discursos e olha para 2030 como o início de uma possível trajetória na política.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Qual vai ser o destino do senador Izalci Lucas (PL-DF), já que seu partido apoia a candidatura de Celina Leão ao governo do DF e a de Bia Kicis ao Senado?

"Votarei não à recondução de Paulo Gonet por coerência e princípio. O Brasil precisa de uma PGR independente, que sirva à Constituição, não a interesses de ocasião. A Justiça não pode ser seletiva nem agir por conveniência"

Senador Rogério Marinho (PL-RN)

"A recondução de Paulo Gonet à Procuradoria-geral da República reafirma o compromisso do país com a institucionalidade. Em seu primeiro mandato, Gonet atuou com sobriedade diante de desafios, muitos deles inéditos na história nacional, e pautou-se pela defesa da democracia e da Constituição, sem se curvar a pressões internas ou externas"

Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF)



SÓ PAPOS



Ed Alves CB/DA Press



Divulgação/STF



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) escolheu três mulheres para preencher a vaga na Corte aberta com a aposentadoria do ex-presidente Aloysio Corrêa da Veiga. Foram indicadas as desembargadoras Margaret Rodrigues Costa, do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5), na Bahia, Maria de Nazaré Medeiros Rocha, do TRT da 8ª Região (TRT8), que abrange Pará e Amapá, e Márcia Regina Leal Campos, do TRT da 1ª Região (TRT1), no Rio de Janeiro. A lista tríplice será encaminhada ao presidente Lula.



MANDOU BEM

Em evento promovido pela Secretaria de Educação, 603 servidores e cidadãos foram agraciados com a Medalha Mérito GDF Educação Anísio Teixeira por méritos e excepcionais serviços prestados à rede pública de ensino do DF.



MANDOU MAL

A organização da COP 30 recebeu críticas do secretário-executivo das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), Simon Stiell. Ele enviou ao governo brasileiro uma carta com críticas à organização do evento. Entre as alegações, foram citadas falhas na segurança.